

Prefeitura assegura transplantes de árv



O processo de transplante é feito em várias etapas, desde a preparação dos terrenos com irrigação e adubo, passando pelo transporte e proteção das árvores

Iniciativas

visam conciliar investimento em mobilidade e transporte público com preservação ambiental

Que a cidade precisa de obras de mobilidade e infraestrutura todo mundo sabe. E, desde 2013, a Prefeitura tem buscado conciliar essa necessidade com uma outra: a de garantir mais verde em Salvador, como já vimos nas páginas anteriores. Não poderia ser diferente com a obra de construção dos corredores exclusivos do BRT (sigla em inglês para "ônibus rápido"), que já tiveram início no trecho entre o Parque da Cidade e a região da rodoviária. Para minimizar o impacto ambiental, a Prefeitura vai plantar duas mil novas árvores na cidade, todas de espécies importantes para a Mata Atlântica, além de transplantar outras que atualmente estão no canteiro central de avenidas como a ACM.

Os transplantes, que não são novidade para a Prefeitura (veja matéria abaixo), tiveram início esta semana. No total, serão transplantadas 169 árvores. Parte delas irá para o Parque da Cidade. Outras, para o entorno do próprio BRT.

O processo para o transplante de uma árvore exige várias etapas, como a preparação dos terrenos, escavação, irrigação, adubação, transporte, escoramento e manutenção. Todo o procedimento, a cargo do Consórcio BRT, que executa as obras, é acompanhado por engenheiros florestais e outros especialistas.

Ações anteriores comprovam êxito do transplante na cidade

Desde 2013, a Prefeitura transplantou mais de 300 espécimes vegetais em diversos pontos da cidade. Só a Secretaria de Cidade Sustentável (Secis) realizou 274 transplantes ao longo da Av. Luis Viana (Paralela) e 26 no Parque da Cidade. Já a Secretaria de Manutenção (Seman) deu início, no mês passado, a uma operação para transplante de árvores Coccolobas do bairro da Boca do Rio, do antigo estacionamento do Aeroclub, para o Jardim

dos Namorados.

Não foi, por sinal, a primeira vez que a Seman realiza este tipo de ação. Anteriormente, foram transplantadas três palmeiras imperiais com mais de 10 metros de altura que estavam no traçado de uma nova passarela construída na Avenida Tancredo Neves. Elas foram levadas para o complemento paisagístico da requalificação ocorrida na Avenida Vasco da Gama, onde estão até hoje.



Palmeiras imperiais transplantadas na Vasco da Gama em 2013: região que ficou mais verde

VOCÊ SABE COMO É FEITO UM TRANSPLANTE DE ÁRVORE?

VEJA COMO A PREFEITURA VAI TRANSPLANTAR 169 ÁRVORES DA REGIÃO DO BRT

1 PREPARAÇÃO

A PRIMEIRA ETAPA COMEÇA DIAS ANTES DO TRANSPLANTO, QUANDO A ÁRVORE PASSA POR UMA PODA.

2 PROTEÇÃO

É APLICADA UMA SOLUÇÃO PARA EVITAR A INSTALAÇÃO DE FUNGOS E, EM SEGUIDA, ABRE-SE UMA CANALETA EM VOLTÀ DA ÁRVORE, QUE DEVE SER IRRIGADA.

3 NOVO LOCAL DE PLANTIO

A PREPARAÇÃO DO ESPAÇO ONDE A ÁRVORE SERÁ REPLANTADA COMEÇA COM ANTECEDÊNCIA. APÓS A ESCAVAÇÃO, O LOCAL DEVE RECEBER ADUBO ORGÂNICO E SER IRRIGADO.

4 TRANSPLANTE

O PROCEDIMENTO É FEITO COM UMA TRINCHEIRA. TODO O PROCESSO DE SUSPENSÃO E TRANSPORTE DA ÁRVORE É FEITO COM CAUTELA PARA QUE O TRONCO E O TORRÃO (BLOCO DE TERRA E RAIZ) SEJAM PRESERVADOS. DEPOIS A ÁRVORE É COLOCADA NO LOCAL QUE FOI PREPARADO PARA RECEBÊ-LA E GANHA UMA CINTA PARA QUE FIQUE FIRME NO SOLO.

5 CUIDADOS

A ÁRVORE TRANSPLANTADA PASSA POR UMA MANUTENÇÃO PERIÓDICA DE, NO MÍNIMO, 18 MESES, COM PODAS, ADUBAÇÕES E IRRIGAÇÕES ATÉ A TOTAL ADAPTAÇÃO.



Árvores e compensações por conta do BRT



Novos plantios garantem reserva de Mata Atlântica

Em função das obras do BRT, 154 árvores precisarão ser suprimidas. Como forma de compensação, outras duas mil, todas de espécies da Mata Atlântica, serão plantadas, a maior parte no entorno dos corredores exclusivos do "ônibus rápido". Mas outros pontos da cidade também serão contemplados. A compensação começou com o plantio de 300 árvores no canteiro da Via Expressa, próximo ao acesso da Soledade, em ação que contou com a colaboração de 31 estudantes da Escola Municipal Luiz Anselmo, que plantaram mudas de ipê e patá-de-vaca.

"O volume de árvores compensadas é fruto do Plano Diretor de Arborização Urbana de Salvador, de 2017. Antes disso, não existia regras claras sobre compensação. Do ponto de vista técnico, escolhemos esse período chuvoso para iniciar esse plantio. A chuva ajuda na adaptação das mudas plantadas", destacou o titular da Secretaria Municipal de

Cidade Sustentável e Inovação (Secis), André Fraga.

Ele explicou que ações sustentáveis do tipo acontecem na capital baiana desde 2013, quando a cidade passou a ser beneficiada com programas e projetos para preservação da Mata Atlântica, bioma regional. As ações de plantios de mudas na maioria das vezes têm contato com a participação popular. "Quando iniciamos o plantio de árvores na cidade, percebemos que, quanto mais engajássemos as pessoas, maior era a possibilidade de sucesso", acrescentou o secretário.

Áreas públicas da cidade, como praças, parques, espaços de convivência e grandes canteiros costumam receber as mudas. Nos últimos cinco anos, a Prefeitura já plantou mais de 50 mil árvores na cidade. Todas as obras executadas pelo município levam em conta o paisagismo e o plantio de vegetais, a exemplo de intervenções executadas na própria Avenida ACM, na orla e em bairros periféricos.



Estudantes participam do plantio, dentro do processo de compensação por conta do BRT

10 RAZÕES PARA O ÔNIBUS RÁPIDO

- 1 O BRT será um ônibus maior (23 metros), com ar-condicionado e que vai fazer a ligação entre a Lapa e a região da Rodoviária passando por avenidas como Vasco da Gama, Juracy Magalhães e ACM, em trajeto diferente do realizado pelo metrô.
- 2 Por circular em vias exclusivas e segregadas de tráfego, o BRT não vai pegar semáforo ou cruzamento. Por isso, ele vai fazer a ligação entre a Lapa e a região da Rodoviária em apenas 16 minutos.
- 3 Cerca de 340 mil pessoas circulam diariamente de ônibus comum na região por onde o BRT vai passar. Ou seja, 7 em cada 10 ônibus convencionais tem como origem ou destino a região do BRT.
- 4 O BRT só vai parar em estações próprias, confortáveis e modernas, de forma programada. Em situações normais, nunca haverá atraso.
- 5 O BRT polui menos do que o ônibus comum e, por ser um transporte melhor, vai permitir que mais pessoas deixem os carros em casa para trabalhar. Além disso, ele poderá ser elétrico ou híbrido.
- 6 Por utilizar pneus, o BRT, que foi inventado no Brasil e utiliza tecnologia 100% nacional, pode ter linhas extensivas, deixando as vias exclusivas quando necessário. Além disso, ele será expandido de forma mais rápida e barata para outros pontos da cidade, como o Subúrbio.
- 7 O projeto do BRT envolve, além da construção das vias exclusivas, a implantação de viadutos que irão solucionar o problema da mobilidade em áreas sensíveis da cidade.
- 8 O projeto do BRT prevê ainda investimentos que irão solucionar problemas de alagamento em vias importantes de Salvador.
- 9 Junto com os corredores exclusivos do BRT, a cidade vai ganhar uma ciclovia segregada ligando a Lapa à região da Rodoviária.
- 10 O BRT será 100% integrado ao metrô e ao ônibus comum, com tarifas que estarão de acordo com as cobradas por esses modais.